

Vicenzo Arendt

+55 41 9 9929 5954

info@vicenzo.art

Declaração Artística

A arte representa, para mim, um subterfúgio expressivo.

Por meio de um processo de pesquisa e produção em arte, permeio o amplo conceito a ela atribuído e alicerço o meu trabalho ao buscar o contraponto de uma narrativa imagética linear, ou quiçá, óbvia, preestabelecida em concordância com valores estéticos e sociais arcaicos preconizados na Grécia antiga, e que ainda decretam a concepção pós-moderna de beleza, elegância, ética e sanidade.

No decorrer da minha produção artística, perscruto o meu corpo, a minha mente e alma, repensando acerca do próprio sentido de existir, e trazendo à tona uma fruição visual composta por elementos da atmosfera na qual convivo e que me contaminam.

A meu ver, a arte supre as desaprovações, vai muito além de tendências e julgamentos, e, concomitantemente, transgrede o sentido comum da palavra vida.

Expresso o meu vazio em desenhos e pinturas que retratam pensamentos e sentimentos advindos de reminiscências próprias que dialogam, muitas vezes, com a história da arte.

A poética do meu trabalho é encorajada por um excesso de sentimentos que implora para tomar forma material.

Ao produzir arte, minha mente emerge em um estado de hiper-foco emocional.

Statement

I see painting as an expressive subterfuge.

Through a process of research and production in art, I permeate the wide concept assigned to it.

My work is grounded as a counterpoint for linear and obvious pictorial narratives, avoiding archaic aesthetic and social values that had been professed in ancient Greece, and that still dictate the post modern conception of beauty, elegance, grace, ethic and sanity.

Alongside with my artistic production, I peer my own body, mind and soul, rethinking about the meaning of the existence of the human race, and bringing up a visual fruition composed by elements of the atmosphere which I coexist and that infect me.

In my point of view, art makes up for disapprovals, goes way beyond judgements and trends, and, simultaneously, violates the common meaning of life.

My own emptiness is expressed in drawings and paintings that portray thoughts and feelings arisen from reminiscences, that dialogue, oftentimes, with the history of art.

The poetics of my work is encouraged by an excess of emotions that beg to become materialized.

BIO

Curitiba, 1993.

Vive entre Curitiba e São Paulo, lugares nos quais estuda e trabalha. Bacharel em Administração, UP - Curitiba. Bacharel em Publicidade e Propaganda, UTP - Curitiba. Especialista em Museologia e Arquivologia, UP - Curitiba. Especialista em Produção Cultural, Belas Artes - SP. Seu projeto de pesquisa e produção em arte investiga a relação mimética entre poéticas visuais contemporâneas e registros imagéticos da evolução teórica da história da arte. Frequentou o curso de extensão em pintura contemporânea com embasamento clássico, na Academia de Belas Artes de Firenze, Itália. Estagiou na falecida Boiler Galeria, em Curitiba. Participou de exposições em Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro.

CV

2021

São Paulo - Workshop ministrado por Ana Paula Cohen. Produção de Arte contemporânea e criação de novos mundos por vir.

São Paulo - Curso ministrado por Fernando Amed, SESC- SP. Teorias da ARTE: O que a filosofia disse sobre a Arte?

2020

Curitiba - Individual ''Inquietações'', Círculo Galeria.

Rio de Janeiro - Coletiva - ''Inconstância'', Arroba Galeria.

São Paulo - Pós-graduação em produção cultural e curadoria de conteúdo, Belas Artes.

Online - Jornada resistências poéticas: arte crítica e direitos humanos, promovida pela Associação Brasileira de Críticos de Arte em parceria com a Universidade Federal do Sul da Bahia.

Online - Curso pós-modernismo e pós-estruturalismo ministrado pelo Prof. Dr. Ronaldo Trindade.

São Paulo - Artista selecionado para o Salão nacional de Arte contemporânea de Guarulhos.

2019

Firenze - Curso de extensão em técnicas de pintura contemporânea com embasamento clássico, Academia d'Arte di Firenze.

Curitiba - Coletiva ''Os quatro elementos'', curadoria de Bruna Nardi.

2018

Curitiba - Estágio na falecida Boiler Galeria, a qual também comercializara sua produção.

Curitiba - Bacharelado Publicidade e Propaganda.

São Paulo - Coletiva ''Faces do mundo'', ARTLAB Gallery, em São Paulo.

2017

Curitiba - Individual Elena, ARETTO galeria.

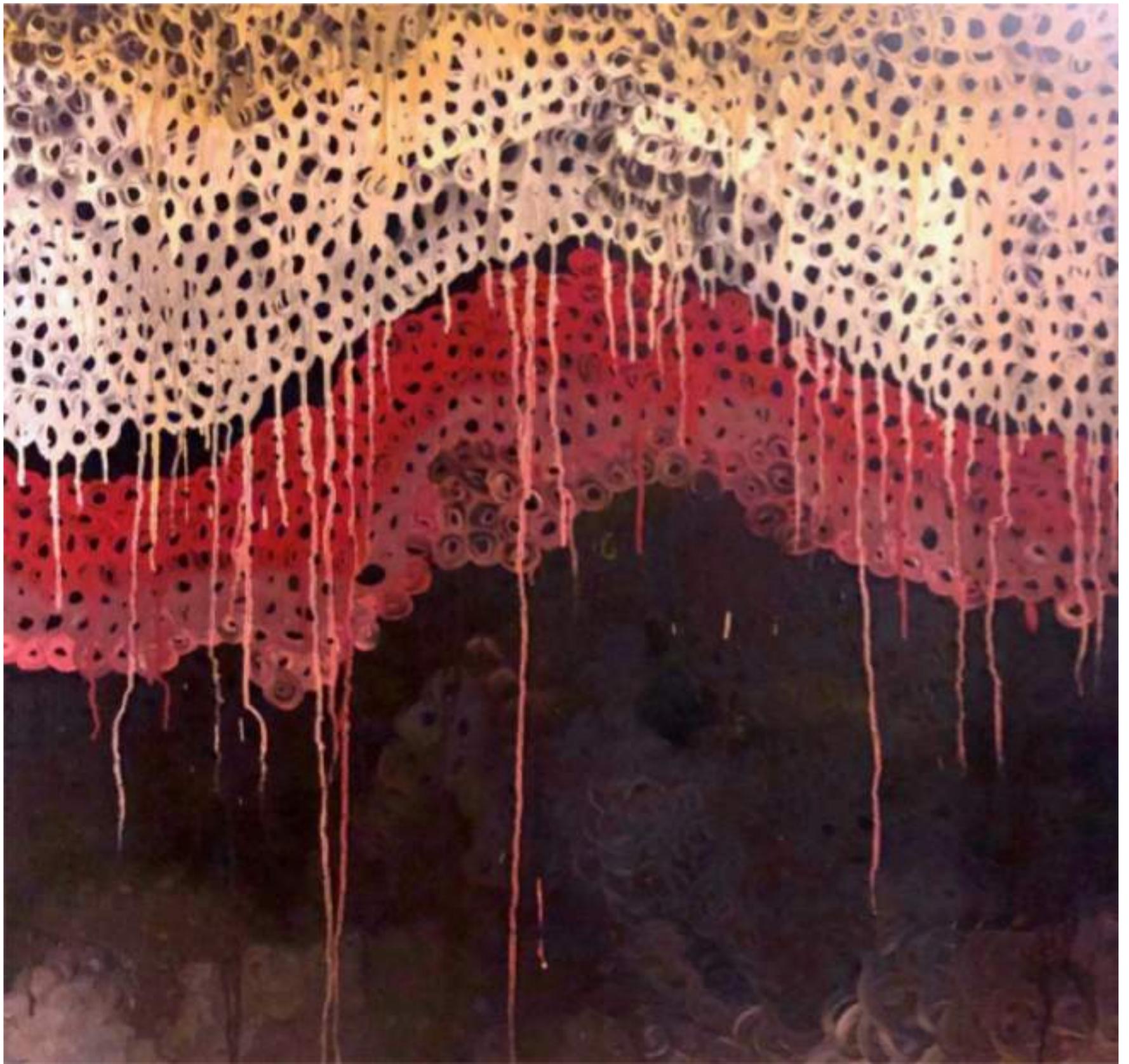
Curitiba - Residência artística no falecido Atelier SOMA.

2016

Curitiba - Bacharelado Administração.

Curitiba - Acompanhamento artístico com Fátima Xavier.

Inquietações



Sanidade subjetiva.
2020.
110 x 110 cm.
Óleo sobre tela.



Escárnio.
2020.
60 x 60 cm.
Óleo sobre tela.



Enervamento.
2020.
70 x 50 cm.
Óleo sobre tela.



Deleite.
2020.
50 x 70 cm.
Óleo sobre tela.



Frenesía.
2020.
120 x 80 cm.
Óleo sobre tela.



Outro mundo.
2020.
100 x 80 cm.
Óleo sobre tela.



Louvor.
2020.
50 x 70 cm.
Óleo sobre tela.



Repulsa.
2020.
70 x 50 cm.
Óleo sobre tela.



Nunca achei que chegaria até aqui sem você.
2020.
180 x 150 cm.
Óleo sobre tela.



Ludíbrio.
2020.
100 x 80 cm.
Óleo sobre tela.



Alucinação.
2020.
50 x 70 cm.
Óleo sobre tela.

Me deparo com a arte abstrata de alguém que fala o difícil de dizer. Diante de uma arte que não basta se colocar na postura do “eu gosto” ou do “eu não gosto”. Ela exige mais do observador porque traz uma estética que convida ao interno e íntimo.

Uma arte que permite mergulhar no inconsciente, levando a lugares onde podem haver as verdades mais profundas da condição humana. Aquilo que é desconhecido em nós mesmos.

A experiência da arte acontece por meio da contemplação. Na arte abstrata, a realidade não é a representação das coisas, mas sim as suas próprias sensações. Extrai percepções em estado puro.

Sanidade Subjetiva, primeira obra da série, provoca o que o título sugere, Inquietações. Traz a potência da imaginação do artista na representação de lugares afetivos que podem e devem ser retratados.

Vicenzo Arendt se liberta da aparência da realidade e apresenta sua maneira de ver o mundo que o cerca. Com formas geométricas, contornos irregulares, linhas retas e curvas reunidas em combinações variadas. Nestas composições, procura o equilíbrio de peso visual e valor cromático. Utiliza signos plásticos como elementos simbólicos que acabam por estar na mente de muitos leitores, tornando-se interessante e apresentando muitas possibilidades de significação.

Seu fazer artístico arrisca-se para fora do cerco das regras sociais e é substituído por conceitos em uma linguagem que serve para transmitir mensagens.

Na busca da expressão artística, Vicenzo absorve o vivido, internaliza, ressignifica e cria mudanças. Mudanças no olhar, nas perspectivas e no propósito do viver. Atento ao seu redor e sensível a sua realidade, o artista segue com cores vivas dando sentido aos impulsos da resistência e da sobrevivência.

I am faced with the abstract art of someone who speaks what is difficult to say.

Saying whether “I like it” or “I don't like it” would be enough to describe his art and even a bit obvious. His work demands more from the observer because it brings an aesthetics that invites to the internal and intimate. It's an art that allows you to dive into the unconscious, leading you to places where there might be the most profound truths of the human condition. What is truly unknown in our own selves. The experience of art happens through contemplation. In abstract art, reality is not the representation of things, but their own sensations. It extracts perceptions in a pure state. Subjective Sanity, the first work in the series, provokes what its title suggests: Restlessness. It brings the power of the artist's imagination to represent affective places that can and must be portrayed.

Vicenzo Arendt frees himself from the appearance of reality and presents his way of seeing the world around him. With geometric shapes, irregular contours, straight lines and curves brought together in various combinations. In these compositions, he seeks a balance of visual weight and chromatic value. Vicenzo uses plastic signs as symbolic elements that eventually are in the minds of many readers / appreciators, therefore they become interesting and present many possibilities of meanings.

His artistic practice rises outside the siege of social rules and is replaced with concepts in a language that serves to convey messages.

In the search for artistic expression, Vicenzo absorbs what he has lived, internalizes, refreshes and creates changes. Changes in his work, perspectives and purposes of living. Attentive to his surroundings and sensitive to his reality, the artist continues with bright colors giving meaning to the impulses of resistance and survival.

Ivana Paulatti

Anestesia



My heart melts into blood, and love is still all I can offer you.
2019.
Diâmetro 50 cm.
Óleo sobre tela.



One sided love.
2019.
Diâmetro 30 cm.
Óleo sobre tela.



Melting heart.
2019.
Diâmetro 40 cm.
Óleo sobre tela.



Love is appealing and so are you.
2019.
50 x 70 cm.
Óleo sobre tela.



If you don't wanna talk about love, let's
talk about pain.
2019.
50 x 70 cm.
Óleo sobre tela.



אני יהודי
2019.
70 x 50 cm.
Óleo sobre tela.

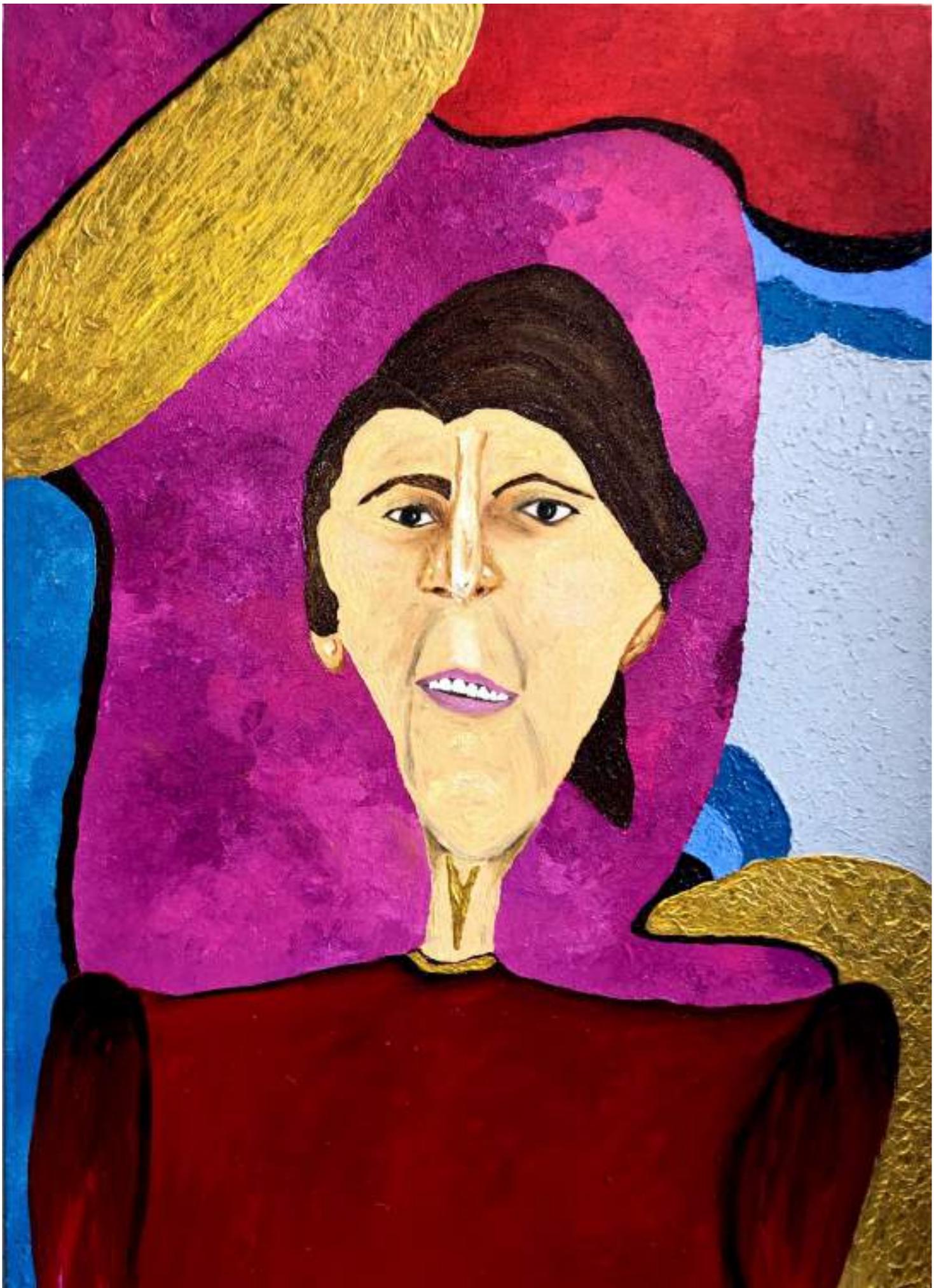


מזל טוב

2019.

70 x 50 cm.

Óleo sobre tela.



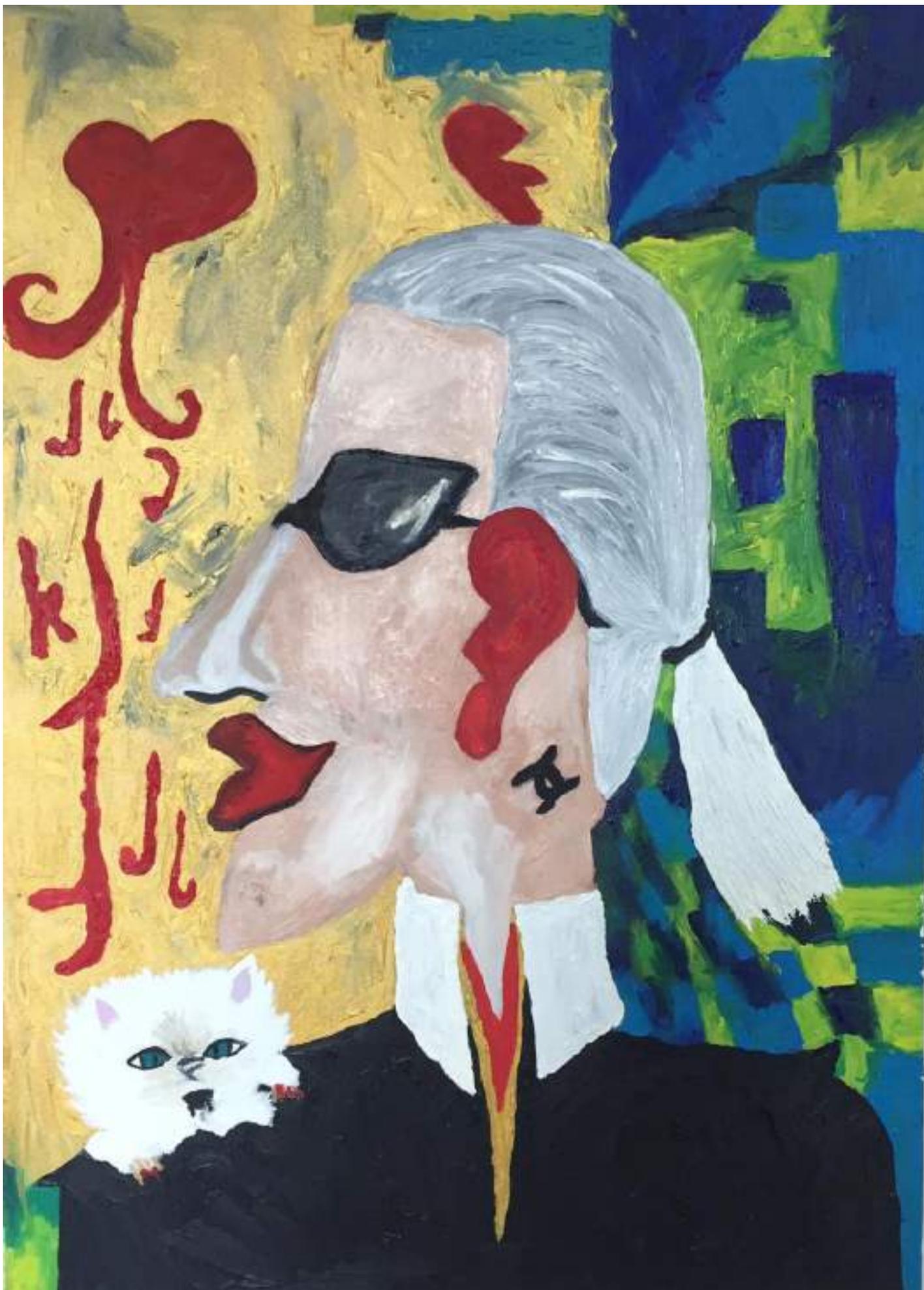
Flora.
2019.
70 x 50 cm.
Óleo sobre tela.



Anestesia.
2019.
70 x 60 cm.
Óleo sobre tela.



Anestesia 2.
2019.
70 x 50 cm.
Óleo sobre tela.



You broke my heart, but I'm still dancing to the music.

2019.

70 x 50 cm.

Óleo sobre tela.

Iatro



O casamento de um artista.
2019.
30 x 50 cm.
Acrílico sobre tela.



Bipolarity line.
2019.
30 x 50 cm.
Acrílico sobre tela.



Open relationship.
2019.
30 x 50 cm.
Acrílico sobre tela.



Noitada em Beirute.
2019.
30 x 50 cm.
Acrílico sobre tela.



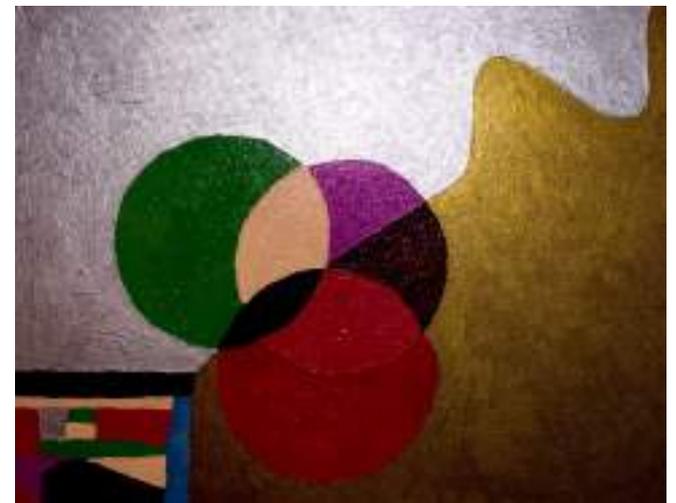
This one is for you.
2019.
30 x 50 cm.
Acrílico sobre tela.



The three of us.
2019.
30 x 50 cm.
Acrílico sobre tela.



Addicted to love.
2019.
30 x 50 cm.
Acrílico sobre tela.



Sem título.
2019.
30 x 50 cm.
Acrílico sobre tela.

Elena



You can fuck my life, but not my work.
2020.
150 x 200 cm.
Óleo sobre tela.



Did I ask for your opinion?
2020.
90 x 160 cm.
Óleo sobre tela.



Sem título.
2019.
30 x 50 cm.
Óleo sobre tela.



Sem título.
2019.
70 x 50 cm.
Acrílico sobre tela.



Maldito beijo.
2018.
30 x 50 cm.
Acrílico sobre tela.



Sem título.
2019.
30 x 40 cm.
Acrílico sobre tela.



Sem título.
2019.
20 x 30 cm.
Acrílico sobre tela.



Em busca da felicidade.
2019.
80 x 80 cm.
Acrílico sobre tela.



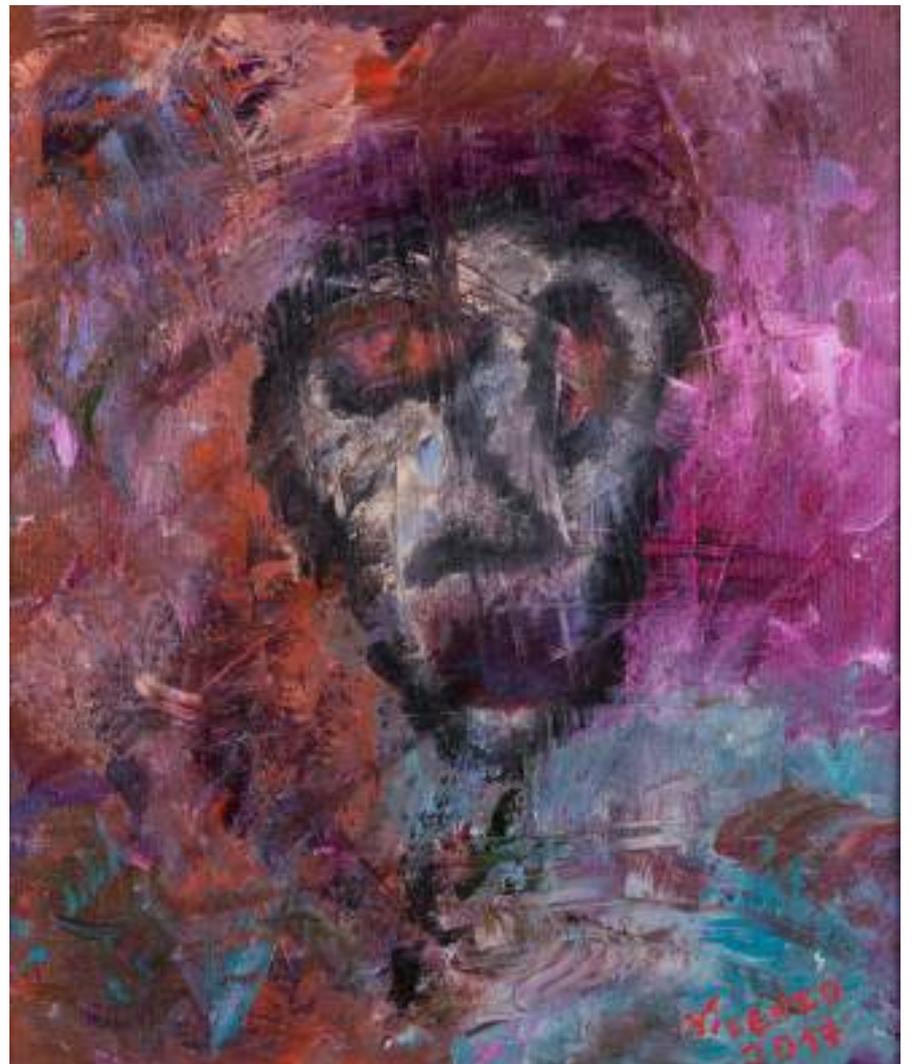
This isn't and never will be good enough.
2018.
60 x 80 cm.
Acrílico sobre tela.



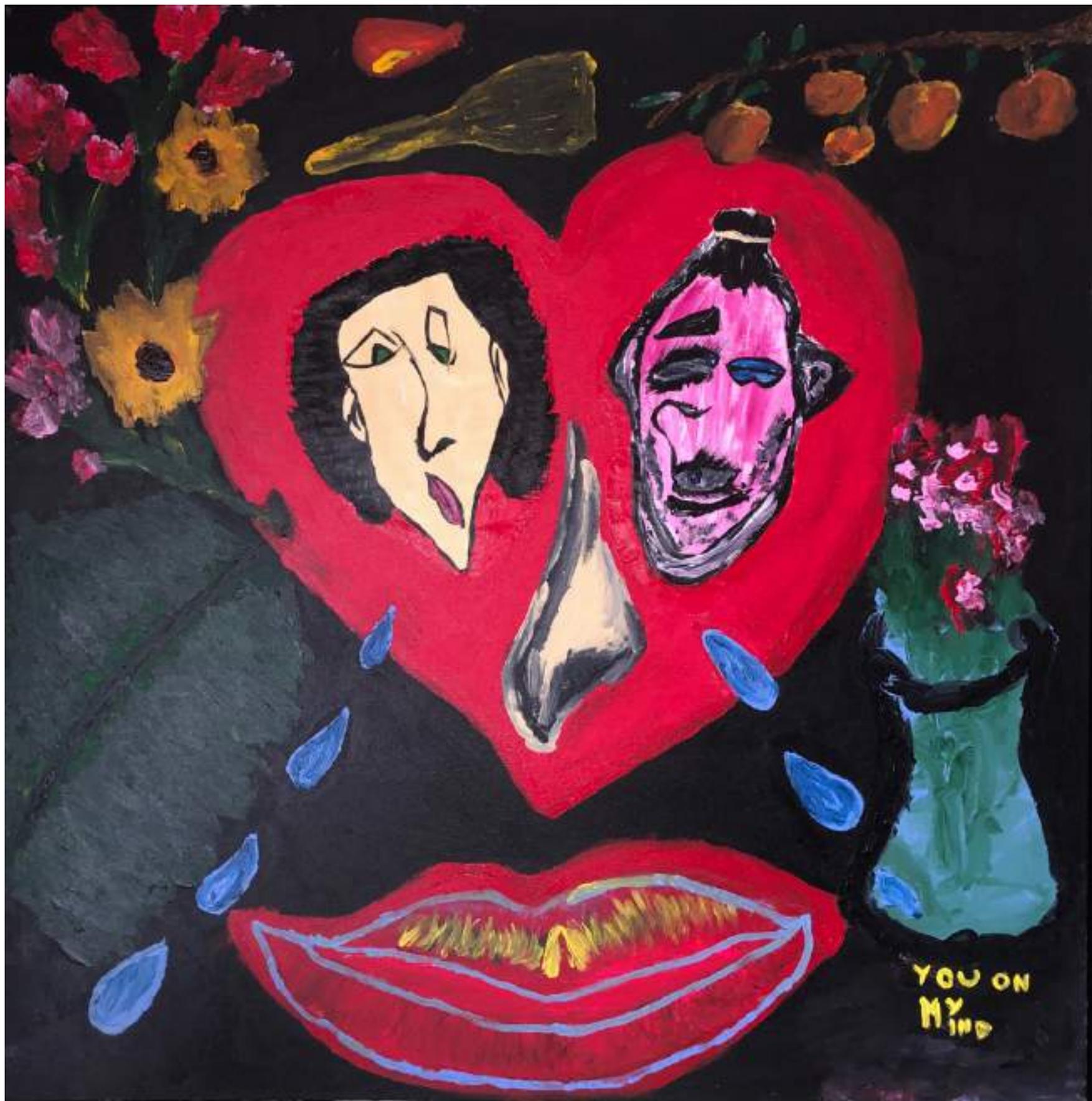
Dominated room.
2018.
50 x 80 cm.
Acrílico sobre tela.



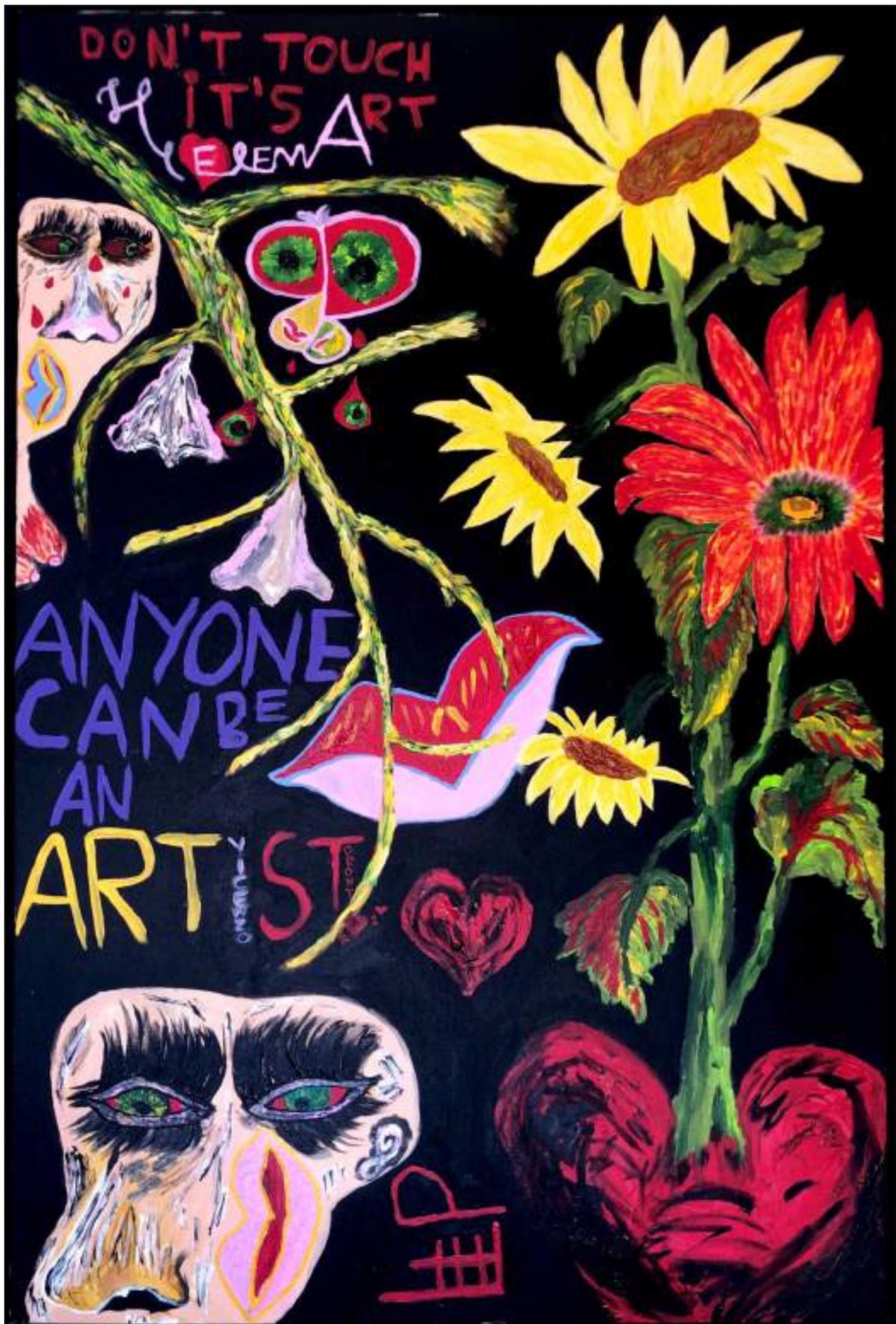
Desespero.
2018.
42 x 82 cm.
Acrílico sobre tela.



Sem título.
2017.
80 x 60 cm.
Acrílico sobre tela.



Dissociação de personalidade.
2018.
102 x 102 cm.
Acrílico sobre tela.



Anyone can be an artist.

2018.

180 x 120 cm.

Acrílico sobre tela.



You and I.
2017.
60 x 80 cm.
Acrílico sobre tela.



Damião.
2017.
90 x 60 cm.
Acrílico sobre tela.



Sem título.
2017.
80 x 50 cm.
Acrílico sobre tela.



A Gaúcha.
2017.
180 x 150 cm.
Acrílico sobre tela.



Sem título.
2017.
40 x 60 cm.
Giz pastel sobre papel.



Sem título.
2017.
40 x 60 cm.
Giz pastel sobre papel.



Sem título.
2017.
20 x 10 cm.
Lápis de cor sobre papel.



Sem título.
2017.
20 x 10 cm.
Lápis de cor sobre papel.



Sem título.
2017.
20 x 10 cm.
Lápis de cor sobre papel.



Sem título.
2017.
20 x 10 cm.
Lápis de cor sobre papel.